

BIOGRAFIA DE MUHAMMAD (PARTE 10 DE 12): O TRATADO DE HUDAIBIYYAH

Classificação:

Descrição: A vitória oculta de um tratado de não-agressão entre os muçulmanos e os mecenos.

Categoria: [Artigos](#) [O Profeta Muhammad](#) [Sua Biografia](#)

Por: IslamReligion.com

Publicado em: 19 Oct 2009

Última modificação em: 19 Oct 2009

Punição de Bani Quraida

Nada é pior, aos olhos árabes, do que a traição da confiança e a quebra de um compromisso solene. Agora era hora de lidar com Bani Quraida. No dia do retorno da trincheira o Profeta ordenou guerra aos traidores Bani Quraida, que, conscientes de sua culpa, já tinham ido para suas fortalezas. Depois de um cerco de quase um mês eles tiveram que se render incondicionalmente. Apenas imploraram para que fossem julgados por um membro da tribo árabe a qual pertenciam. Escolheram o chefe do clã com o qual tinham aliança há muito tempo, Sa'd ibn Mu'adh dos Aws, que estava morrendo dos ferimentos recebidos em Uhud e teve que se restabelecer para dar o julgamento. Sem hesitação ele condenou os homens da tribo à morte.

Hudaibiyyah

No mesmo ano o Profeta teve uma visão na qual entrava em Meca sem receber oposição e assim resolveu tentar a peregrinação. Junto com vários muçulmanos de Medina, ele chamou os árabes amigos para acompanhá-lo, cujos números haviam aumentado desde a milagrosa derrota dos clãs na Batalha da Trincheira, mas a maioria deles não respondeu. Vestidos como peregrinos e levando as ofertas costumeiras, um grupo de quatorze homens viajou para Meca. Quando se aproximaram do vale encontraram um amigo da cidade, que avisou o Profeta de que os Coraixitas tinham jurado impedir sua entrada no santuário; sua cavalaria estava na estrada adiante. Ao saber disso o Profeta ordenou um desvio através dos desfiladeiros da montanha, e por isso os muçulmanos estavam exaustos quando finalmente desceram no vale de Meca e acamparam em um local chamado Hudaibiyyah; dali ele tentou abrir negociações com os Coraixitas, para explicar que vinha apenas como peregrino. O primeiro mensageiro que enviou para a cidade foi maltratado e seu camelo teve o tendão cortado. Ele retornou sem dar sua mensagem. Os Coraixitas, por outro lado, enviaram um emissário com tom ameaçador e que era muito arrogante. Outro de seus emissários falou de forma muito íntima ao Profeta, e teve que ser lembrado de forma

rápida do respeito devido a ele. Foi ele que falou, em seu retorno para a cidade de Meca: “Já vi César e Cosroes em sua pompa, mas nunca vi um homem honrado como Muhammad é honrado por seus companheiros.”

O Profeta procurou enviar um mensageiro que imporia respeito. Uthman foi finalmente escolhido por causa de seu parentesco com a poderosa família Omíada. Enquanto os muçulmanos esperavam seu retorno chegou a notícia de que ele tinha sido assassinado. Foi então que o Profeta, sentado sob uma árvore em Hudaibiyah, recebeu um compromisso de todos os seus companheiros de que ficariam de pé ou cairiam juntos. Pouco depois, entretanto, se soube que Uthman não havia sido assassinado. Então uma tropa que saiu da cidade para molestar os muçulmanos em seu campo foi capturada antes que pudesse fazer qualquer mal e trazida perante o Profeta, que os perdoou diante de sua promessa de renunciarem à hostilidade.

Tratado de Hudaibiyah

Finalmente emissários adequados vieram dos Coraixitas. Depois de alguma negociação o tratado de Hudaibiyah foi assinado. Estipulava que por dez anos não haveria hostilidades entre as partes. O Profeta devia retornar para Medina sem visitar a Caaba, mas poderia realizar a peregrinação no ano seguinte com seus companheiros. Os Coraixitas prometeram que evacuariam Meca para permitir que isso acontecesse. Os desertores dos Coraixitas para os muçulmanos durante o período do tratado deviam ser devolvidos; mas não os desertores dos muçulmanos para os Coraixitas. Qualquer tribo ou clã que desejasse fazer parte do tratado como aliados do Profeta poderia fazê-lo, e qualquer tribo ou clã que desejasse fazer parte do tratado como aliados dos Coraixitas poderia fazê-lo. Houve decepção entre os muçulmanos em relação a esses termos. Eles se perguntaram: “Onde está a vitória que nos foi prometida?”

Foi durante a viagem de volta de Hudaibiyah que a surata chamada “Vitória” foi revelada. Esse tratado provou ser, de fato, a maior vitória que os muçulmanos tinham alcançado até então. A guerra tinha sido uma barreira entre eles e os idólatras, mas agora ambos os lados se encontravam e conversavam, e a nova religião se espalhou de forma mais rápida. Nos dois anos entre a assinatura do tratado e a queda de Meca o número de convertidos foi maior que o número total de todos os convertidos anteriores. O Profeta viajou para Hudaibiyah com 1.400 homens. Dois anos depois, quando os mecenos quebraram o tratado, marchou contra eles com um exército de 10.000.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/178/biografia-de-muhammad-parte-10-de-12>